



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

HENRIQUE FELIPPE BONNET LICHT I

(depoimento)

2002

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-01

Entrevistado: Henrique Felipe Bonnet Licht

Nascimento: 18/11/1921

Local da entrevista: Centro de Memória do Esporte

Entrevistadores: Leila Carneiro Mattos e Berenice Machado Rolim

Data da entrevista: 16/08/2002

Transcrição: Leila Carneiro Mattos e Berenice Machado Rolim

Conferência Fidelidade: Karine Dalsin

Copidesque: Silvana Vilodre Goellner

Pesquisa: Silvana Vilodre Goellner

Fitas: (03 fitas) 01/1-A, 01/2-A e 01/3-A

Total de gravação: 45 minutos

Páginas Digitadas: 21

Catalogação: Vera Maria Sperangio Rangel

Número de registro: 0464/2003/01

Número de registro da fita: 0464/2003/01 a, b e c

Observações: Os lados B das fitas não foram gravados. Após a leitura da entrevista, o entrevistado alterou seu conteúdo resultando nessa versão que não corresponde às fitas gravadas.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que textual e que a fonte seja mencionada conforme especificação abaixo.

LICHT, Henrique Felipe Bonnet. *Henrique Licht I (depoimento, 2002)*. Porto Alegre: CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE - ESEF/UFRGS, 2003.

Sumário

História de vida e a inserção do entrevistado nas atividades esportivas de Porto Alegre; sua participação em órgão dirigentes regionais e nacionais; o esporte na cidade de Porto Alegre; clubes esportivos de Porto Alegre; atletas mulheres em algumas modalidades esportivas; pessoas de referência do esporte gaúcho que poderiam ser entrevistadas pelo Projeto Garimpando Memórias.

Porto Alegre, 16 de agosto de 2002. Entrevista com o Dr. Henrique Licht a cargo das entrevistadoras Berenice Rolim e Leila Mattos, para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

B.R. - Hoje é dia 16 de agosto de 1999, desculpa, de 2002. O Dr. Henrique tem oitenta anos, é médico e educador físico, sempre teve a sua vida ligada ao esporte. Dr. Henrique, eu queria que o senhor contasse sobre as influências para a prática esportiva. O que foi que definiu para o senhor partir para esses estudos: amigo, familiares, individual? Como é que foi essa decisão?

H.L. – Vários fatores contribuíram: em primeiro lugar meu pai, além de meus tios, todos gostavam do esporte e eram associados do Clube de Regatas Almirante Barroso¹ e colaboradores do clube. Meu pai também praticava bolão nas noites de quintas-feiras no Sport Clube Navegantes². Até os 15 anos me criei nos Navegantes³, próximo à praça, onde jogava futebol. Na margem do Guaíba, a gente tinha a oportunidade de pescar e remar. Sempre com meu pai e, às vezes, com minha mãe. Desde menino eu assistia as regatas – esporte com o qual tive maior ligação durante toda minha vida. Estas atividades, além de excursões ao Mato do Antero, onde fica a Vila Dona Teodora... Mas especialmente a liberdade e a segurança que tive na infância e na juventude, ficaram inesquecíveis. Para as festas de São João, cortávamos maricás e juntávamos carrapichos, para montar grandes fogueiras em barricas. Além da iniciação esportiva, também a recreação e o lazer. Tive um grupo muito bom de amigos, todos freqüentadores da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes e, apoiados pelo padre Monsenhor Felipe Diehl, usávamos a praça para atividades físicas, especialmente a prática do futebol, além da recreação. Minha vida esportiva, iniciada no Barroso, no remo; Sport Club Navegantes, no bolão, e no Guaíba⁴, a pesca, era facilitada pelo ótimo relacionamento e tradição de minha família com a

¹ Clube de Regatas Almirante Barroso. Fundado em 26 de fevereiro de 1905 a partir de uma dissidência de associados do Ruder-Club Germania que foi fundado em 29 de outubro de 1892.

² Em 1907 foi fundada a Sociedade de Tiro Navegantes que, posteriormente, se transformou no Sport Club Navegantes. Neste clube havia quatro grupos de bolão (Cri-Cri, Leão do Banhado, Caiense e Dragão). O Sr. Pedro Frederico Licht, pai do entrevistado, foi um dos fundadores, em 28 de maio de 1914, do Grupo de Bolão Dragão que se reunia no Sport Club Navegantes todas as quintas-feiras. Esse clube foi, posteriormente, incorporado à Sociedade Ginástica Navegantes-São João, fundada em 06 de junho de 1927.

³ Bairro da zona norte de Porto Alegre.

⁴ Rio Guaíba

comunidade dos Navegantes, desde a década de 1890. Tínhamos a praça à disposição, a segurança daqueles tempos, o Guaíba ao lado, e também o futebol, o remo e a pesca... Foram todos a base da minha iniciação esportiva e do lazer.

B.R. – Bom, sobre o ingresso no mundo esportivo. Qual o clube, associação, escola? Como é que foi?

H.L. – Eu comecei a colaborar com o esporte aos doze anos, junto com dois amigos do Gymnasio Rosário⁵, à convite do Capitão Darcy Vignoli, presidente da Liga Náutica⁶. Com fardamento de gala do Anchieta⁷, recebíamos as autoridades e convidados, conduzindo-as pelo labirinto de pilhas de lenha da Hidráulica Municipal ao Trapiche Preto, local de chegada da regata. Ao iniciar a primeira prova nós concluíamos a primeira tarefa e, então, buscávamos no vizinho Clube de Regatas Germania⁸, cestas com pastéis, empadas e sanduíches, além das garrafas de Alsina - um refrigerante parecido com o guaraná - para servir aos convidados. No Trapiche Preto havia dois barris grandes de “chopp”, comandados pelo Ernesto Capelli. Distribuíamos também, o programa oficial da competição. Creio que o desempenho do *trio* foi satisfatório, pois o Capitão Vignoli, além dos agradecimentos manteve o convite para as regatas em 1934 e 1935. Em 1934 tive aulas de natação no Almirante Barroso e, em 1935, comecei a remar na filial do Almirante Barroso, construída pelo Presidente Henrique Trein, vizinha às Fábricas Renner, onde hoje funciona o DC Navegantes⁹. No Gymnasio Anchieta as atividades esportivas eram muito restritas para os menores, limitando-se às aulas de educação física e ao futebol durante os recreios. Entretanto, desde 1932, participei de excursões orientadas pelo padre Balduino Rambo, pioneiro e mestre em ecologia. Visitávamos o Morro da Glória, a área da atual Vila Assunção até o Guaíba, São Leopoldo¹⁰ e outros locais. Sempre havia uma pelada de futebol, mas recebíamos também, ensinamentos notáveis sobre a natureza, a fauna e a flora... A turma era reduzida devido a capacidade da caminhonete de transporte e as vagas

⁵ Atual Colégio Marista Rosário.

⁶ Liga Náutica Rio Grandense, fundada em 30 de outubro de 1911. Em novembro de 1969, passa a ser a Federação de Remo do Rio Grande do Sul, já que desde 1955 a Natação, os Saltos Ornamentais e o Pólo Aquático haviam saído de sua jurisdição, integrando a Federação Gaúcha de Natação.

⁷ Colégio Anchieta

⁸ Ruder-Club Germania que foi fundado em 29 de outubro de 1892.

⁹ Shopping Center localizado na Zona Norte de Porto Alegre.

¹⁰ Cidade do Estado do Rio Grande do Sul

eram muito disputadas... Na zoologia, em aracnídeos, outro mestre inesquecível: o padre Pio Buck¹¹. No Anchieta havia um ótimo museu de História Natural com acesso facilitado aos que participavam das excursões e gostavam de ecologia. O esporte, o lazer e a ecologia foram sem dúvida, a base de minha formação e assim permanecem até hoje, apesar dos oitenta anos.

B.R. – Quais são os clubes, os seus vínculos com clubes, associações que o senhor fez parte?

H.L. – Tive e tenho muitas vinculações esportivas e amizades neste setor. Em todos os clube e entidades, sempre procurei colaborar, assumir tarefas e compromissos, mas sempre que possível, evitar cargos de chefia. Eventualmente participei de competições diversas, porém, mais interessado na confraternização e no lazer. Estas foram minhas diretrizes. Graças à amizade com colegas do Anchieta, em 1938, fiquei sócio do Grêmio Náutico Gaúcho¹², um clube com piscina, muitas atividades sociais e onde participei de competições de tênis e voleibol. Em 1938 e 1939, no Pré-Médico Universitário do Colégio Júlio de Castilhos onde participei de torneios de voleibol, basquete e futebol. Em 1941, fiz parte da direção esportiva do Centro Acadêmico Sarmiento Leite, da Faculdade de Medicina, e competi nos torneios de futebol, durante os seis anos do curso. Em 1941, 1942 e 1943, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva – Infantaria, competi em todos os torneios de futebol, voleibol, basquete e futebol americano conforme as regras locais. Em 1942 ingressei na Associação Leopoldina Juvenil¹³, e pratiquei tênis recreativo nos fins de semana e feriados, durante vários anos. Em 1943, no 7º Batalhão de Caçadores e, durante os meses de estágio para oficial da reserva, participei de todas as competições de voleibol e basquete. Minha atividade nos clubes foi bastante grande, especialmente no Grêmio Náutico União¹⁴, onde iniciei como médico em 1950 e, depois, como colaborador até o presente. Também colaborei com o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre¹⁵, Clube de

¹¹ Diretor do Museu Anchieta de Ciências Naturais no período 1917 a 1972.

¹² Fundado em 1928.

¹³ Clube Recreio Juvenil, fundado em 1863. Em 1941 funde-se ao Sociedade Leopoldina Porto-Alegre formando a Associação Leopoldina Juvenil.

¹⁴ Originário do Ruder-Verein Freundschaft (Sociedade de Regatas Amizade) fundado em 1906. Em 29 de abril de 1917 passa a se chamar Grêmio Náutico União.

¹⁵ Em 28 de novembro de 1936, o Club de Regatas Porto Alegre (antigo Ruder-Club Porto Alegre) fundiu-se com o Club de Regatas Guahyba (antigo Ruder-Verein Germania), resultando o Club de Regatas Guaíba-Porto Alegre, o GPA. Manteve-se como data de fundação a do Ruder-Club Porto

Regatas Vasco da Gama¹⁶ e Grêmio Foot-Ball Porto Alegre¹⁷, do qual fui Vice-presidente em 1963 e 1964 e o último médico no Campo da Baixada¹⁸, nos Moinhos de Vento. Participei da doação e aquisição de área na Ilha Grande dos Marinheiros, transformada em Sede Recreativa, da fusão com o Ducca Degli Abruzzi¹⁹ e da modificação do escudo do Grêmio. Em 1965 e 1966, colaborei com o Automóvel Clube do Rio Grande do Sul²⁰ na construção do Kartódromo e Autódromo, em Tarumã; com o Clube dos Jangadeiros²¹, na construção da sede da Ilha, na Tristeza; com o Veleiros do Sul²², na cessão da Ilha Chico Manoel; com o Clube Independente²³, na liberação da construção do Ginásio da Bocha; com o Rio Grande Yacht Club²⁴, no aterro da sede náutica pelo DEPRC²⁵; com o Clube de Natação e Regatas Pelotense²⁶, na doação de área vizinha à sede náutica, além de outras participações.

B. R. - Como dirigente e organizador, o senhor trabalhou somente nesses clubes?

H.L. – Não, durante vinte anos na Secretaria Estadual da Educação (SEFAE), na Medicina Escolar e Colônias de Férias. Em 1963, no Conselho Regional de Desportos e, em maio de 1965, na direção do Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul - DEERGS. Fiquei quase dois anos, um período de recordações ótimas e, embora sem maiores recursos e com uma equipe mínima, porém coesa e criativa conseguimos realizar: o 1º Seminário do Esporte Gaúcho; criar os Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul – JIRGS; definir com o DEPRC a Raia Oficial de Remo no Parque Náutico; construir o Estádio Náutico de Porto Alegre²⁷ com o apoio da Secretaria Estadual de Obras Públicas; em Tarumã, o Kartódromo e o Autódromo com o Automóvel Clube do Rio Grande do Sul;

Alegre (21 de novembro de 1888) razão pela qual o GPA é considerado o clube de remo mais antigo do Brasil.

¹⁶ Clube de Regatas Vasco da Gama, fundado em 28 de janeiro de 1917.

¹⁷ Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense, fundado em 15 de setembro de 1903.

¹⁸ Referência à antiga sede do clube que se localizava no Bairro Moinhos de Vento.

¹⁹ Clube Italiano Canottieri Ducca degli Abruzzi, fundado em 09 de fevereiro de 1908.

²⁰ Fundado em 12 de julho de 1949.

²¹ Clube Jangadeiros, fundado em 07 de dezembro de 1941.

²² Clube Veleiros do Sul, fundado em 13 de dezembro de 1934.

²³ Clube Independente, fundado em 08 de fevereiro de 1933.

²⁴ Situa-se na cidade de Rio Grande e foi fundado na década de 30 do século XX.

²⁵ Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais.

²⁶ Clube Natação Regatas Pelotense. Situa-se na cidade de Pelotas e foi fundado em 28 de novembro de 1914.

²⁷ Capital do Estado do Rio Grande do Sul

apoiar muitos clubes e entidades do interior, e criar mais de cem Conselhos Municipais de Desportos no Rio Grande do Sul. Em 1967 fui nomeado para integrar o Conselho Nacional de Desportos, um cargo honorífico, mas altamente honroso, onde permaneci mais de dois anos, tendo solicitado demissão em caráter irrevogável, por sérias discordâncias com o Ministro da Educação Tarso Dutra. Protestei contra a falta de apoio ao CND, que funcionava com algumas Confederações Esportivas em um prédio com *péssimas* condições de segurança e higiene, enquanto que no edifício central do Ministério havia, há mais de dois anos, um andar inteiro sem uso. Muitos documentos históricos foram perdidos ou inutilizados. Participei de todas as tratativas para a criação da Loteria Esportiva, exclusivamente para beneficiar os esportes. Consegui reunir o CND pela primeira vez fora do Rio de Janeiro²⁸, em Porto Alegre, na sede do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense com a presença de todos os conselheiros. Discutimos a Lei do Passe e a proposta final de instalação da Loteria Esportiva. Sofremos chantagens e pressões: 50% para a LBA²⁹, pelo representante da esposa do presidente da República, e na reunião seguinte 30% para o Mobral³⁰, reivindicado pelo Ministro da Educação. Embora meritórios, os novos usos dos recursos deturpavam totalmente os objetivos da Loteria Esportiva e determinaram o meu afastamento definitivo do CND. Outra campanha inglória no CND: as tentativas para a criação de um Museu Nacional dos Desportos com sede no Rio de Janeiro e vinculado ao Ministério de Educação e Cultura e ao Comitê Olímpico Brasileiro. Em 25 de novembro de 1977 foi criada a Confederação Brasileira de Remo e fui eleito Vice-presidente³¹ e responsável pelos quatro Estados do Sul. No período de dois anos foram construídos nestes Estados, quatorze tanques de remo e distribuídos muitos materiais náuticos aos clubes da região: lanchas, motores, barcos, remos e aparelhos para musculação. Foi uma atividade muito gratificante e muitas amizades foram solidificadas. Desde a década de 1960 passei a atuar como locutor esportivo, especialmente de remo e ginástica, em muitas cidades do Brasil. Com a ginástica participei de muitas circuitos nos maiores ginásios do Brasil, com

²⁸ Cidade Brasileira

²⁹ Legião Brasileira de Assistência.

³⁰ Movimento Brasileiro de Alfabetização. Foi criado pela Lei número 5.379, de 15 de dezembro de 1967 sendo desativado nos anos 80 veio. Seus Programas foram incorporados pela Fundação Educar.

³¹ Em 25 de novembro de 1977. Os representantes das federações elegeram, provisoriamente, os Drs. Lon Teixeira de Menezes e Henrique Licht, para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, os quais ficaram com a incumbência de adotarem os procedimentos legais para a regularização da CBR, inclusive o registro do Estatuto da nova Confederação, num prazo de 30

qualificadas equipes mundiais de vários países e representações do Brasil. Grandes exposições no Maracanãzinho, Ibirapuera, Mineirinho, Brasília, Tarumã, Beira-Rio, SOGIPA³², União e Grêmio, entre outras. Em 2002 ainda irradiei diversas regatas. Com o remo, em memoráveis regatas nacionais e internacionais em várias raias de remo do Brasil, além de locutor, eu era também o responsável pelo cerimonial e a premiação. Colaborei com a Confederação Brasileira de Desportos em várias modalidades esportivas e minha amizade com o Dr. João Havellange começou na década de 1950 e perdura até o presente. Sempre fui um grande admirador do seu dinamismo e criatividade... Grande parte de seu acervo esportivo - dezoito volumes -, me foram presenteados e, posteriormente, com a sua autorização transferidos para o CEME³³, no início deste ano³⁴. Em 1950, na ESEF³⁵, fui o único aluno do Curso de Medicina dos Esportes e da Educação Física e, nos demais cursos, havia somente doze alunos masculinos. As aulas médicas eram individuais, porém, nas demais eu me integrava ao grupo. Me destacava na prática do tênis e da esgrima, mas participei em outras modalidades nas competições universitárias. Como a ESEF não tinha médico, nem recursos para um contrato, por solicitação do Diretor Professor Jacintho Francisco Targa³⁶, atendi durante o ano, os alunos e funcionários como colaboração à ESEF. Targa convidou-me para concorrer à eleição na Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos, ele Presidente e eu como seu Vice. Durante o mandato ele viajou várias vezes ao exterior para participar de Congressos de Educação Física, representando muito bem o Rio Grande do Sul e o Brasil. Assumi, então, a Presidência, tendo recebido o Prof. Thulin³⁷, da Suécia. Fui Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos... Sempre tive muitas vinculações com a maioria das Federações Esportivas e com diversos clubes e procurei, sempre que possível, atender as suas solicitações, além de comparecer em muitas

dias. Em nova assembléia geral, realizada em 12 de fevereiro de 1978, a C.B.R. passou a ter uma Presidência e Vice-presidência efetivas.

³² Fundada em 1867 como Deutscher Turnverein (Sociedade Alemã de Ginástica). A partir de 1942 passa a chamar-se Sociedade Ginástica Porto Alegre.

³³ Centro de Memória do Esporte da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³⁴ O Dr. Henrique Licht doou ao CEME um acervo contendo 7905 itens, doação essa que foi oficializada em cerimônia pública no dia 11 de novembro de 2002.

³⁵ Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³⁶ Jacintho Francisco Targa, diretor da Escola de Educação Física da UFRGS no período de 27 de setembro de 1945 a 09 de outubro de 1953, posteriormente, no período de 03 de novembro de 1964 a 19 de outubro de 1965, interinamente em sistema de rodízio juntamente com – Dr. Arno Tschiedel e Dr. Nei Serres Rodríguez e na metade da década de 70.

³⁷ J. G. Thulin, um dos criadores movimento sueco de ginástica.

promoções. Em 1950, atendendo solicitação do saudoso amigo João Luiz Daudt, passei a integrar a União Cívica das Entidades Amadoristas – UCEA-, que tinha por objetivo colaborar com as Federações e Clubes, para incentivar e apoiar as práticas esportivas em todos os níveis. Havia uma grande rivalidade entre o futebol e as demais federações chamadas de amadoras; o primeiro recebendo a maioria das modestas verbas públicas destinadas ao esporte. Desde 1961, a UCEA liderou a campanha para a criação de uma Secretaria ou Departamento de Esportes no Estado. No segundo semestre de 1962, a UCEA tomou a iniciativa de procurar os três candidatos ao Governo Estadual - Ildo Meneghetti, Egydio Michaelsen e Fernando Ferrari - , e entregar um ofício contendo cinco reivindicações para melhorar as condições do esporte gaúcho. Todos os candidatos concordaram e o eleito atendeu todas as solicitações... Interessante a posição do Dr. Ildo com relação a quinta reivindicação - Apoio integral Universiade/63.³⁸ “Como posso garantir apoio integral a um evento que nem conheço? Poderei apoiar em tudo que for possível, mas desejo ser melhor informado sobre este evento”. A Lei Estadual nº 4.838, de 07 de dezembro 1964 criou o DEERGS - Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul e, em maio de 1965, fui nomeado seu primeiro Diretor a convite do Dr. Ildo Meneghetti. Foi, então, decidida a extinção da UCEA, que durante mais de catorze anos tinha prestado relevantes trabalhos em favor do esporte gaúcho. Quando convidado para dirigir o Departamento de Esportes, julguei acertado afastar-me do Conselho Regional de Desportos para evitar constrangimentos mútuos. Dirigi, por dois anos, o DEERGS e - um detalhe curioso - fui diretor de fato, mas nunca de direito, pois o ato de nomeação nunca foi expedido, e eu nunca solicitei e, deste modo, em todo o período, nunca recebi qualquer vantagem financeira. Quando as direções do Grêmio e do Internacional³⁹ conseguiram o apoio do Governador Ildo Meneghetti para receber todo o restante do Fundo de Amparo destinado ao esporte do Rio Grande do Sul, prejudicando dezenas de clubes do Estado, discordei da decisão do distinto amigo e governador e deixei a Direção do DEERGS. Interessante é que os recursos ficaram pendentes e, posteriormente, foram usados em uma desapropriação de terras em Guaíba⁴⁰. E o esporte gaúcho, mais uma vez, foi o grande prejudicado pela falta de ética de alguns egoístas. No período de direção, tive audiências

³⁸ Jogos Mundiais Universitários, organizados pela FISU (The International University Sports Federation). A Universiade aconteceu em Porto Alegre entre os dias 30 de agosto e 09 de setembro de 1963.

³⁹ Sport Club Internacional, fundado em 4 de abril de 1909.

⁴⁰ Município próximo a Porto Alegre

semanais, iguais às dos Secretários de Estado e todos os convites e compromissos esportivos do Governador eram por mim agendados. Ele pedia que fossem evitados pedidos e lamentações... Dr. Ildo tinha sido um dos melhores presidentes do Internacional e seu patrono. Gostava de prestigiar as competições e tinha uma pontualidade britânica.

B.R. – E ele foi o eleito ?

H.L. – Sim, e atendeu todas as reivindicações da UCEA. Ao assumir a Direção do DEERGS, nem uma semana apresentei ao Governador um plano de atividades e de realizações. Em menos de trinta dias, com o valioso apoio do CRD⁴¹, presidido pelo estimado amigo Dr. Octávio Badui Germano, foi realizada na sede da Associação Riograndense de Imprensa, na Avenida Borges de Medeiros⁴², uma reunião do esporte gaúcho para conhecimento e debate do plano de atividades e de realizações. O salão ficou superlotado e os debates foram muito interessantes e produtivos. Por decisão da maioria foram definidas as três obras prioritárias: a construção do autódromo, por solicitação do Governador, em virtude de vários acidentes fatais recentes durante as corridas em ruas e estradas da capital; a definição da raia de remo em 2.000 metros; e a construção de um velódromo. As duas primeiras foram concluídas com êxito, porém, a última ainda permanece um desafio até o presente. Fiquei muito ligado ao Pavilhão de Chegadas da raia de remo. Consegui a liberação do terreno, a retirada dos ocupantes da área e a relocação em áreas próximas, de um arquiteto da Secretaria de Obras Públicas para a execução do projeto, sua aprovação pela Federação de Remo, a autorização e os recursos para uma licitação, o julgamento das propostas, o contrato de execução, o acompanhamento e a fiscalização da obra... As interrupções por falta de verbas e a luta na obtenção de recursos para a Secretaria de Obras Públicas... Compromisso com a CBD⁴³ para inaugurar a obra e sediar o Campeonato Brasileiro... A lentidão nas obras, as ameaças de cancelamento do campeonato, mas finalmente a vitória, sensivelmente prejudicada pelo mau tempo no dia da inauguração solene e da regata. O Pavilhão de Chegadas passou a ser chamado de Estádio Náutico de Porto Alegre e foi muito elogiado pela imprensa, autoridades e visitantes. Nos últimos dezesseis anos, o meu maior desafio tem sido a viabilização do término da Raia Olímpica de Remo na Ilha do Pavão, no Saco do Jacaré. Sua conclusão

⁴¹ Conselho Regional de Desportos.

⁴² Avenida da cidade de Porto Alegre

representará um benefício incomensurável em favor do remo gaúcho e nacional. Será, sem a menor dúvida, a melhor Raia de Remo da América do Sul. Sempre defendi que em todas as práticas esportivas, o fator segurança dos atletas é fundamental, o que atualmente não existe na Raia do Parque Náutico, nas regatas de 2.000 metros e nos treinamentos, por vários fatores. Espero que não tenhamos a lamentar a perda preciosa de remadores pela falta de segurança evidente e irresponsável.

B.R. – Assim, o senhor, pelo que eu vejo, a modalidade que o senhor mais se envolveu foi o remo, não é?

H.L. – Sem dúvida alguma.

B.R. – Assim, teria mais alguma coisa para colocar sobre o remo? Assim importante?

H.L. – O remo foi um dos esportes que conquistou os porto-alegrenses e, nos seus clubes pioneiros foram incentivadas outras modalidades: natação, ciclismo, futebol, pedestrianismo, atletismo, vela, motonáutica, pólo-aquático e saltos ornamentais. A Deutscher Turnverein, Sociedade Alemã de Ginástica, fundada em 1867, atual SOGIPA foi a pioneira na divulgação da ginástica e, dois anos após, a Deutscher und Schuetzenverein, Sociedade Alemã de Ginástica e Tiro, iniciou a prática do tiro em Porto Alegre. O remo iniciou em 1888 com a fundação do Ruder Club Porto Alegre, seguido em 1892 pelo Ruder Verein Germania e o Comitê de Regatas em 1894. A pioneira do ciclismo é a União Velocipédica⁴⁴, seguida pela Radfahrer Verein Blitz⁴⁵. No tênis, destaque para o Walhalla Tênis Club⁴⁶ de 22 de outubro de 1898. Mas vamos voltar ao remo: suas festas no início do século foram memoráveis. A imprensa relata que a cidade praticamente parava para assistir as regatas tradicionais. Os campeonatos, travessias e regatas internacionais mereciam grande publicidade. As provas clássicas - Travessias de Porto Alegre em barcos a 8 - Folha da Tarde⁴⁷ e Sulbanco⁴⁸ chegaram a ter nove participantes. Houve uma prova de estreantes

⁴³ Confederação Brasileira de Desportos.

⁴⁴ União Velocipédica de Amadores, fundada em 06 de março de 1895.

⁴⁵ Radfahrer-Verein Blitz (Sociedade Ciclística Blitz), fundada em 11 de outubro de 1896.

⁴⁶ Tennis Club Walhalla de Porto Alegre, fundado em 1898, posteriormente denominado Moinhos de Vento Tênis Club e incorporado pela Associação Leopoldina Juvenil em 1977.

⁴⁷ Troféu Folha da Tarde/Travessia de Porto Alegre, disputada de 1938 a 1973.

⁴⁸ Regata Clássica Sulbanco, disputada de 1959 a 1968.

com catorze guarnições e duas equipes de juizes de percurso. Fui médico da Federação Aquática e da Confederação Brasileira de Remo e recebi convites para integrar delegações de remo no exterior. Fui também delegado do Brasil em congressos sul-americanos de remo. Tenho escrito muitas monografias e livros sobre o remo, tentando recuperar a sua história e pretendo transferir todos estes dados e informações para o computador e colocá-los à disposição dos interessados. Estou concluindo as monografias do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Club Italiano Canottieri Ducca degli Abruzzi e do Clube de Regatas Almirante Barroso. Espero terminar até, o fim do ano, as do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré⁴⁹ e do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, e iniciar, em 2003, a do Grêmio Náutico União, unicamente da Sede Ilha do Pavão, desde 1950.

B.R. – Dr. Henrique, quanto à presença da mulher, o senhor lembra alguma figura mais marcante, algum campeonato, da participação da mulher no esporte no passado em Porto Alegre?

H.L. – Tenho que começar por modalidade. Recordo na natação a presença marcante de muitas campeãs, inclusive algumas juvenis que chegaram a ser campeãs brasileiras. Tony Seitz⁵⁰ foi a primeira campeã de natação. Era nadadora do Almirante Barroso, mas namorando o Alfredo Valentin Petzhold, remador e nadador unionista, transferiu-se para o União e foi a primeira atleta laureada do clube. Seguiram-se Maria Luiza⁵¹, Zaida Sisson⁵², as irmãs Roemhler⁵³, Wueherr⁵⁴ e Weireich⁵⁵, Francisca Sisson, Célia Azambuja e outras mais recentes - Matilde Cunha, as irmãs Barth⁵⁶, Teixeira⁵⁷ e Santiago⁵⁸, Dora Mohowich e Magda Rosito. Lembro da inauguração da piscina do Excursionista⁵⁹, na Rua Marcílio Dias, sem provas femininas e a freqüência restrita em certas horas, exclusivamente para

⁴⁹ Grêmio de regatas Almirante Tamandaré, fundado em 18 de janeiro de 1903.

⁵⁰ Antônia Seitz Petzhold.

⁵¹ Maria Luiza Azambuja. Incorporou o sobrenome Domingues ao casar-se.

⁵² Zaida Antunes Sisson. Incorporou o sobrenome Castro ao casar-se.

⁵³ Renata Roemhler

⁵⁴ Anita e Ilse Wuhler

⁵⁵ Ester Weinreich

⁵⁶ Lísia Wald Barth e Vera Beatriz Wald Barth.

⁵⁷ Irene Teixeira e Irma Teixeira.

⁵⁸ Diva Santiago Correa e Diná Petenuzzo Santiago.

⁵⁹ Clube Excursionista e Esportivo, hoje, Departamento Esportivo do Clube do Comércio. A piscina foi inaugurada no dia 18 de dezembro de 1931 e é a primeira piscina do Estado do Rio Grande do Sul, medindo 25 x 16 metros.

senhoras e senhoritas. Nos saltos ornamentais, destaque para Laura Hecker vice campeã sul-americana, Carmen de Santis, Anita Spitzer e Irene Meyer. O remo feminino começou a ser disputado em 1902, porém, somente em 1984 foi disputado o primeiro campeonato brasileiro feminino de remo, destacando-se Marisa de Moraes Lisbôa, Dulce D'Ávila Bandeira e Jaqueline Xavier Pereira. A prática do remo feminino sempre teve muitos críticos: “é um esporte que masculiniza a mulher, dá grande massa muscular, é um esporte de força!”. Sem comentários. No atletismo lembro de Liselotte Wald Barth⁶⁰, Lisarb Vasconcellos Frota, Iris dos Santos e Ilse Gerdau⁶¹. No tênis, Carmen Paz⁶² e no voleibol as irmãs Sueffert⁶³, integrantes da equipe gaúcha que disputou em 1954, no ginásio do Colégio Batista-Americano, o Campeonato Brasileiro; e também a ex-professora da ESEF, Olga Valéria Kroeff Echart. Na ginástica olímpica: Ilse Blaschke, Frida Heinrichs, Marion Faedrich Dullius, Eneida Levenson, Rosane Biedermann, e recentemente Daiane dos Santos. Na esgrima: – Nara Fiori⁶⁴, Lilian Sentinger⁶⁵, Carmen Masson e Márcia Koschewicz, e atualmente - Silvia Rothfeld. Na Universíade de 63, Diná e Diva Santiago⁶⁶ e Içara Silva, integraram a equipe de voleibol e foram campeãs. No automobilismo, destaque para Cristina Rosito, ainda competindo e vencendo. A formatura em 1940, da primeira turma da Escola Superior de Educação Física, integrada por dezenas de moças foi um fato decisivo para a difusão e maior participação feminina nos esportes. Havia muitas restrições sobre a prática de esportes pelas mulheres: o decote das camisetas, os uniformes justos, os treinos com homens, enfim uma série de tabus e preconceitos arcaicos. Imaginem nadar *juntos*! Nas primeiras travessias de Porto Alegre a nado, havia locais de partida e horários diversos para homens e mulheres. Atualmente, em muitas escolas esportivas predominam as atletas e as restrições fazem parte da história maquiavélica.

B.R. – O senhor teria outras pessoas importantes ligadas às atividades esportivas para serem entrevistadas?

⁶⁰ Liselotte Wald Bart, campeã brasileira dos 800 metros com barreira em 1941.

⁶¹ Ilse Gerdau Kirsten, entre 1948 e 1952 conquistou vários prêmios nacionais no arremesso de tenso tendo, inclusive, quebrado um recorde brasileiro nesta modalidade.

⁶² Carmem Paz. Conquistou o Campeonato Brasileiro duas vezes, em 1950 e 1953 e foi várias vezes campeã gaúcha.

⁶³ Ilse e Lia Sueffert.

⁶⁴ Nara Maria Fiori cujo apelido é Famá.

⁶⁵ Lília Maria Sentinger Manfroi.

⁶⁶ Diná Petenuzzo Santiago e Diva Santiago Correa.

H.L. – Considero o médico Eduardo Henrique De Rose o primeiro da lista. Uma pessoa excepcional, consagrada em todo o mundo. Mestre na Academia Olímpica, palestrante do Panathlon Internacional e Presidente Honorário Vitalício da Federação Internacional das Associações de Medicina Esportiva. Ele merece uma série de entrevistas. No futebol temos outra pessoa destacada: Nestor Crossiti Ludwig, dirigiu com excepcional brilho, por muitos anos a Escola de Árbitros da Federação Gaúcha de Futebol. Tem muito prestígio em todas federações de futebol do Brasil. No punhobol, o ex-professor da ESEF, Paulo Gilberto Oliveira – Carioca - sabe tudo sobre a modalidade, tendo sido campeão mundial. Conhece muito a história dos esportes. Anton Karl Biedermann, patrono do Grêmio Náutico União, além das vitórias no remo e na natação, nos últimos anos na categoria master, conquistou inúmeros troféus e recordes expressivos. No remo, Luiz Rovinsck, foi um extraordinário presidente da Federação tendo realizado diversas regatas internacionais com grande brilho. Na natação, pólo-aquático e saltos ornamentais, o engenheiro Lélío Soares de Araújo é o maior conhecedor de suas histórias, em todo o Brasil. Ele é a enciclopédia do esporte aquático. O atual presidente da Federação⁶⁷, professor Antônio Carlos Mariante também conhece muito sobre os esportes aquáticos. Mauri Fonseca, nadador olímpico em Tóquio/64 e consagrado treinador deve ser entrevistado. Eraldo Hermann, ex-presidente do Sport Club Internacional, sabe muito sobre o futebol, assim como Humberto Luiz Ruga e Darcy Van Der Halen, ex-presidentes do Sport Clube São José⁶⁸. No Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, o administrador Antônio Carlos Verardi, vinculado ao futebol há cerca de quarenta anos, certamente terá muito a relatar. O ex-professor da ESEF Jayme Werner dos Reis, o Peixinho, tem muito a contar sobre natação, esportes na UFRGS e no Centro Olímpico⁶⁹. O ex-presidente do União, Carlos Rodrigues Florêncio Py, foi campeão brasileiro de voleibol, é o delegado da Confederação Brasileira de Voleibol no Estado, e sabe muito deste esporte, assim como o atual presidente da Federação Gaúcha de Voleibol, professor Cláudio Coelho Braga e o vice Pedro Paulo Santa Maria. O ex-professor da ESEF, Derick Oscar Ely, conhece muito de natação, atletismo, hóquei sobre patins, do qual foi campeão gaúcho em 1933, além do desporto escolar e da educação física. Jorge Bertschinger é um profundo conhecedor da vela, especialmente do Veleiros do Sul⁷⁰, do qual foi um destacado comodoro. Neste clube,

⁶⁷ Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos.

⁶⁸ Sport Club São José, fundado em 24 de maio de 1913.

⁶⁹ Órgão responsável pelo desporto universitário da UFRGS

⁷⁰ Clube Veleiros do Sul, fundado em 13 de dezembro de 1934.

também merecem ser entrevistados a dupla olímpica de 1956 em Melbourne, Alfredo Jorge Ebling Bercht e Rolf Fernando Bercht, e o vibrante comodoro Astélio Bloise dos Santos. Outro desportista ilustre que merece uma entrevista é o destacado empresário mundial, Jorge Gerdau Johanpeter, profundo conhecedor do hipismo, assim como seu filho André⁷¹, medalhista olímpico na modalidade. O ex-professor da ESEF, Cleomar Antônio Pereira Lima, vinculado especialmente ao basquete e há muitos anos integrante do Conselho Regional de Desportos e seu presidente, assim como o árbitro internacional Fernando Mabilde. Renato de Souza Cardoso, comunicador esportivo brilhante, presidiu a Federação Gaúcha de Basquete e o Conselho Regional de Desportos, foi campeão brasileiro de voleibol e técnico da seleção brasileira. É o atual presidente da União das Federações Esportivas do Rio Grande do Sul – UFERGS. João Antônio Rosa, campeão mundial de esgrima e técnico renomado. Gerhard Theisen, ex-presidente da SOGIPA, ex-campeão de esgrima, um desportista de escol, certamente terá muito a relatar. Na esgrima, destaque para o ex-professor da ESEF, Carlos Pandolfo. No atletismo o professor José Haroldo Loureiro Gomes, técnico da Confederação. Celso Michaelsen⁷² e José Endler foram destacados presidentes da Federação de Tênis. Celso ainda compete e vence em “masters” e Endler coordenou a 1ª Taça Davis em Porto Alegre⁷³. Vinculados à Associação Leopoldina Juvenil. No Clube dos Jangadeiros: Kurt Keller, Luiz Chagas e toda a incomparável e numerosa família Paradedda: Alexandre, Roberto, Marco, Ricardo, Eduardo, Paulo Renato e José - espero que não tenha esquecido nenhum. O atual presidente da Federação de Vela, Nelson Horn Ilha, certamente tem muito a contar sobre este esporte olímpico, como campeão e dirigente internacional. No ciclismo, os ex-presidentes Arthur Streffling e Ibraim Gonçalves terão muito a relatar sobre este tradicional esporte. Na motonáutica, um campeão extraordinário, por seis anos consecutivos destaque na modalidade com vitórias internacionais: Lalo Corbetta⁷⁴. Berenice, por favor, indica alguma modalidade que eu ainda não tenha referido.

B.R. – O turfe.

⁷¹ Nome sujeito a confirmação

⁷² Celso Pereira Michaelsen.

⁷³ A Copa Davis foi realizada em Porto Alegre no ano de 1966.

⁷⁴ Júlio Carlos Corbetta.

H.L. – Eu nunca considerei o turfe como esporte, embora historicamente ele seja assim chamado pela imprensa.

B.R. – O senhor não considera esporte?

H.L. – Nem o turfe, as touradas, as corridas de cães - galgos -, as caçadas que exterminam a fauna, bem como a pesca predatória. Na pesca esportiva, de muita tradição, o Patrono no Rio Grande do Sul, Sadi José Pizolotto, é quem mais conhece sobre a modalidade e sua história. Nada tenho contra o turfe, do qual fiz uma pesquisa histórica dos hipódromos de Porto Alegre, de suas provas clássicas, do Bento Gonçalves⁷⁵, do Protectora⁷⁶, dos dirigentes das entidades e de curiosidades turfísticas. Lembro agora de entrevistáveis em outras modalidades esportivas: Ginástica, o professor Antônio Augusto Silva da Fontoura, atual presidente da Federação; Judô: Ricardo Gaston⁷⁷ e Carlos Matias de Azevedo⁷⁸, Presidentes da Federação; Futsal: Léo Evandro Tubino Fraga, atual presidente da Federação; Automobilismo: Antônio Pegoraro e Jorge Pereira Ferreira da Silva. Na ginástica - Antônio Augusto Silva Fontoura, Nelson Saul⁷⁹ e Dante Gnoatto; Bocha: Walques Batista dos Santos, ex-presidente da Federação e atual presidente da Confederação; Columbofilia: Luiz Carlos Petersen, herdeiro da tradição da família na criação de pombos-correio. Esta modalidade era muito prestigiada na década de 1940 pela Liga da Defesa Nacional e as provas eram disputadas por muitas dezenas de pombos... A Sociedade Florida⁸⁰ tem muitas participações em basquete e voleibol. Seu ex-atleta de basquete, Paulo Dreissig – Paulão - ainda guarda muitos documentos históricos do clube e pretende doá-los ao CEME.

B.R. – Acho que a relação já é bastante numerosa e nós temos ainda uma lista que o senhor já nos forneceu. Desejo agradecer a colaboração.

⁷⁵ Grande Prêmio Bento Gonçalves. Disputa clássica do turfe nacional em pista de areia no início do século XX. O Primeiro Grande Prêmio aconteceu no Prado Riograndense em 1907.

⁷⁶ No início do outono de 1894 foi inaugurado o Prado Independência em evidência até 1907, quando foi assumido pela Associação Protectora do Turf.

⁷⁷ Ricardo Rodrigues Gaston.

⁷⁸ Carlos Matias Pauli de Azevedo.

⁷⁹ Nelson Rubens Saul

⁸⁰ No dia 26 de junho de 1883 foi fundado o Burger Club que em 20 de novembro de 1945 se transformou na Sociedade Florida.

H.L. – Acho muito importante que sejam entrevistadas pessoas vinculadas ao esporte universitário e à Federação Universitária Gaúcha de Esportes – FUGE, os seus ex-dirigentes Darcy Votto de Araújo e Walter Jones dos Anjos.

B.R. – Dr. Henrique: a sua visão sobre a estruturação do esporte em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul.

H.L. – Não estou capacitado para falar da estruturação no Estado. Em Porto Alegre funciona há cerca de dez anos a Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer, da qual é titular durante todo esse período, a professora de educação física, Rejane Penna Rodrigues. Desde o início de seu trabalho, organizou uma equipe coesa, participativa e competente. O planejamento e suas metas sempre foram observados, em todas as centenas de praças e nos centros comunitários, seus usuários são atendidos com competência e atenção. Nossa capital é uma cidade verde com flora expressiva e suas praças e parques apresentam elogiável estado de conservação e segurança. Seus parques maiores - Farroupilha⁸¹, Marinha do Brasil⁸², Parcão⁸³ e os demais - são muito frequentados. O povo habituou-se a usar as praças, zelar pelas mesmas e participar do lançamento de campanhas educativas, higiênicas, políticas, cívicas, esportivas e ecológicas. Todavia, nos últimos quarenta anos, ocorre em Porto Alegre, um fato altamente preocupante para o futuro do esporte em nossa capital: o número inexpressivo de novos clubes, além da gradativa redução do público nas competições da maioria das modalidades. Porto Alegre tem muitos clubes esportivos tradicionais, destacando-se pelas instalações e número de associados, o União e a SOGIPA. Todos sabemos que os chamados clubes de futebol - a maioria ainda ecléticos - apresentam insuficiência de recursos, alguns com dívidas, empréstimos preocupantes e pequeno número de associados em função do prestígio e dos investimentos em atletas e instalações. Há outros clubes em fase de grandes realizações patrimoniais, esportivas e sociais, tendo como exemplos o Grêmio Náutico Gaúcho, Clube dos Jangadeiros, Veleiros do Sul, Country Club⁸⁴, Leopoldina-Juvenil e outros. Alguns encontram-se em sérias dificuldades para saldar compromissos e manter o padrão de atendimento aos associados. Lamentavelmente, nos últimos anos, muitos clubes menores,

⁸¹ Conhecido também, como Parque da Redenção foi criado em 1807.

⁸² Parque Marinha do Brasil, criado em 24 de novembro de 1967.

⁸³ Parque Moinhos de Vento, denominação recebida em 09 de novembro de 1972.

⁸⁴ Porto Alegre Country Club, fundado em 30 de maio de 1930.

denominados “de várzea ou da periferia”, cessaram suas atividades esportivas pela perda das áreas de competição, devido à valorização imobiliária, construções e invasões ou pela falta de lideranças. Os Centros Esportivos Comunitários Municipais, ainda em pequeno número, suprem em parte, as deficiências antes referidas. Creio que o jovem Conselho Municipal de Esportes de Porto Alegre está necessitando com urgência, de maior apoio das autoridades competentes. As Federações Esportivas e afins, já ultrapassam sete dezenas e a maioria têm sede em Porto Alegre. Apenas um número reduzido tem condições de cumprir plenamente seus objetivos. As Escolas de Educação Física de Porto Alegre estão em fase de grandes realizações e avanços pedagógicos, tanto no aperfeiçoamento do quadro docente, como na melhoria das instalações. Entretanto, as práticas esportivas universitárias, excluídas as Escolas de Educação Física, são muito reduzidas e as competições e disputas praticamente inexistem. No esporte entre militares, destaque para a Brigada Militar. No esporte classista, o Serviço Social da Indústria e o Serviço Social do Comércio, realizam um trabalho elogiável e muito bem planejado. Porto Alegre ainda é muito carente de instalações esportivas qualificadas, com raras exceções em algumas modalidades. Faltam ginásios modernamente equipados e alguns deles são mais usados em promoções comerciais, culturais e sociais, do que esportivas. É inacreditável que em 2002, não tenhamos um velódromo, e que há um século existiam quatro, tendo dois deles qualificação internacional. Nossos Jogos Intermunicipais há muito foram ultrapassados pelos Jogos Abertos de Santa Catarina, onde os investimentos em instalações são fantásticos. Perdemos muito tempo pela falta de diálogo, criatividade, apoio e decisão política dos órgãos governamentais estaduais e municipais do Rio Grande do Sul. O Conselho Regional de Desportos do Rio Grande do Sul, há mais de sessenta anos tem sido um órgão muito atuante e voltado para o progresso esportivo, porém necessita e merece maior apoio imediato. Historicamente, duas entidades devem ser citadas - Liga Esportiva dos Servidores Públicos, e particularmente o Centro Gaúcho de Desportos Bancários com significativas vitórias nacionais. São somente referências históricas.

B.R. – O senhor teria alguma coisa a colocar sobre os primórdios, dos atletas, ações e competições locais. Teria mais para nos contar?

H.L. – Certamente, mas teríamos que gravar no mínimo durante uma semana sobre todas as modalidades: história, competições, curiosidades, atletas, treinadores, dirigentes,

comunicadores e historiadores. É lamentável que inúmeros desportistas com fantásticos depoimentos históricos não tenham escrito, gravado ou guardado muitas preciosidades, hoje desconhecidas ou definitivamente perdidas. Neste particular, o CEME tem uma atuação fundamental e urgente: tentar salvar tudo o que ainda for possível. Perdas de todos os tipos: roubos, incêndios, empréstimos, desinteresse, cupins, traças, representam perdas irreparáveis. O CEME na área de danças é detentor de um qualificado acervo. Da pioneira professora Lya Bastian Meyer, de Toni Seitz - Antônia Seitz Pethzold -, Salma Chemale e João Luiz Rolla, todos consagrados mestres e cujos familiares tiveram o desprendimento de realizar as doações. A história da dança em Porto Alegre está muito bem documentada no CEME. Na área da recreação, todo o acervo do seu pioneiro, professor Frederico Guilherme Gaelzer, foi entregue ao CEME, bem como o de sua filha, professora Lenea Gaelzer, especializada em Recreação e Lazer. Na área da Educação Física, o acervo do professor Jacintho Francisco Targa, doado ao CEME, tem grande valor documental.

B.R. – Dr. Henrique, como era a aceitação por parte das pessoas das práticas esportivas. Fale um pouco de preconceitos, incentivos e da atitude do público e das comunidades. Como funcionava?

H.L. – Conheci destacados desportistas e atletas desde a década de 1930, e graças ao ótimo relacionamento de meu pai em diversos clubes e entidades, sempre fui recebido com a maior consideração nas competições, festividades e reuniões, apesar de ser um adolescente. Ele é filho do Licht, ou ainda mais afetivamente, este guri é filho do Pedrinho - meu pai, Pedro Frederico Licht... Facilitavam todos os diálogos e participações. A partir de 1914, a Festa de Nossa de Nossa Senhora dos Navegantes, teve nas duas procissões - penitencial e náutica - e a participação de remadores, liderados pelo tamandarista Armando Pitta Pinheiro - distinto dirigente do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré - na condução do andor com a imagem da padroeira dos náuticos. Eram confeccionados uniformes de gala para serem usados nas procissões e tinha até um bonde especial para conduzir os remadores, desde a sede no Gasômetro até a igreja. Meus pais e tios eram dirigentes de associações religiosas da paróquia, e eu, desde os oito anos até os quinze, quando nos mudamos do bairro Navegantes, participei com muita disponibilidade para bem cumprir todas as tarefas que me confiavam. Deste modo, conheci muitos dirigentes esportivos e autoridades que participavam da festa: Getúlio Dornelles Vargas, Dom João Becker, Dom

Vicente Scherer, Professor Pereira Filho e outros. Havia muita confraternização entre as direções de clubes, cujas instalações eram cedidas com muita facilidade. Assim vitórias na natação e remo eram festejadas em clubes sociais e de ciclismo - Blitz. As regatas e as competições aquáticas - natação, polo-aquático e saltos ornamentais - todas disputadas no Guaíba, eram muito populares e prestigiadas por grandes torcidas. Os clubes de remo também efetuavam com frequência as *excursões* às ilhas fronteiras e capões das margens dos rios tributários do Lago Guaíba. Desde cedo, toda a flotilha seguia para o local programado e os demais sócios e familiares acompanhavam em barcos conhecidos como *gasolinas*. Todos participavam das diversões, churrasco e baile. Outro grande atrativo era a fotografia e todos disputavam uma recordação da festa. Mas voltemos a história esportiva. O futebol surgiu em Porto Alegre graças a uma exibição das equipes do Sport Club Rio Grande, fundado em 07 de setembro de 1903.⁸⁵ Uma semana após, foram fundados, no mesmo dia, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre⁸⁶ e Fuss Ball Club Porto Alegre⁸⁷; em 1909, o Sport Club Internacional e o Fussball Mannschaft Frisch Auf⁸⁸, e logo a seguir o Militar Football Club⁸⁹, Nacional Sport Club, Sport Club 7 de Setembro, Sport Club Americano, Sport Club São José⁹⁰ e Sport Club Cruzeiro⁹¹, estes dois últimos em 1913. As competições de ginástica eram realizadas ao ar livre, no *ground* de São João - Turner Bund, SOGIPA e, em 1908, foi disputada a primeira corrida rústica. Na década de 1920 iniciam os grandes torneios de atletismo liderados pela Associação Cristã de Moços⁹² e o Turner Bund, assim como desafios de esgrima e disputas de basquete e voleibol. Nesta época, o ciclismo teve outra fase de destaque, repetida no início de 1940 com provas e campeonatos nacionais ao redor do Parque Farroupilha. O público sempre prestigiava as competições esportivas. Os Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, foram muito divulgados pelo Correio do Povo, graças ao comunicador esportivo eclético Túlio de Rose. José Carlos Daudt - Cacalo, atletas e outros dirigentes, integrantes da delegação da Confederação Brasileira de Desportos em Berlim, também trouxeram muitas idéias e ensinamentos aos dirigentes de clubes de Porto Alegre e de federações esportivas. Todos os jornais passaram

⁸⁵ No site oficial do Clube, a data de fundação é 19 de julho de 1900. <http://www.sportclubriogrande.com.br>

⁸⁶ Fundado em 15 de setembro de 1903.

⁸⁷ Fundado em 15 de setembro de 1903.

⁸⁸ Departamento de Futebol criado na SOGIPA em 1909. Dispunha de um campo próprio.

⁸⁹ Fundado em 1910.

⁹⁰ Fundado em 24 de maio de 1913.

⁹¹ Fundado em 14 de julho de 1913.

⁹² Fundada em Porto Alegre no dia 26 de novembro de 1901

a dar maior cobertura aos esportes. Surgiram a 1ª Maratona do Fogo Olímpico, a corrida de São Silvestre, as travessias de natação e remo, os Jogos da Primavera, os Desfiles Terrestres e Náuticos e novas instalações esportivas em diversas modalidades. Tivemos até um jornal diário exclusivo: a Folha Da Tarde Esportiva, editada pela Companhia Jornalística Caldas Júnior. As piscinas pioneiras do Excursionista -1931- e do Gaúcho, a piscina improvisada no espelho d'água do Parque Farroupilha, e a piscina olímpica do Grêmio Náutico União, muito contribuíram para disseminar a prática da natação e qualificar os nadadores. Teríamos que fazer outros depoimentos para falar sobre o público, os dirigentes e as entidades esportivas, os treinadores, os árbitros - na época chamados de juizes -, os jornalistas esportivos, os médicos, engenheiros e advogados esportivos, os massagistas, as indústrias de materiais esportivos, o comércio especializado, os comunicadores e a ACEPA - Associação dos Cronistas Esportivos de Porto Alegre.

B.R. – E a classe social deste público, era mais elitizada?

H.L. – Depende da modalidade esportiva. O remo, que eu mais conheço, era praticado principalmente por operários das indústrias do 4º Distrito⁹³, de empregados no comércio e na construção civil e de autônomos. Muitos deles, nos fins de semana, colaboravam fazendo reparos e pinturas nas sedes e a decoração nas festas. O remo era considerado um esporte para homens adultos e fortes e os adolescentes e meninos praticavam a natação. Os bailes e excursões campestres eram muitos comuns nos domingos e feriados e a maioria dos participantes tinha condições sociais modestas. Os desportistas náuticos, na metade da década de 1930, organizaram o “Bloco dos Náuticos”, tendo participado com muito destaque nos concursos humorísticos de Carnaval, por cerca de quinze anos. Duas vezes desfilei no bloco. A natação nas primeiras piscinas - Excursionista e Gaúcho - era praticada por associados de nível social elevado, assim como eram os tenistas e golfistas. No início da década de 1940, foi disputada na piscina do Gaúcho, com muitas críticas, a primeira prova para “mosquitos” - menores de oito anos -, com um único concorrente, o Luiz Carlos Lebsa, o Lalo. A Federação exigiu que ele nadasse numa raia vizinha à borda e fosse acompanhado por nadador, pronto para qualquer emergência. Havia muitas críticas aos chamados esportes violentos, especialmente por médicos ainda não especializados. Entretanto, o boxe e as lutas – “catch-as-catch-can” e “jiu-jitsu” - tinham muitos

entusiastas e os ringues lotavam. Entre as autoridades que sempre prestigiavam os eventos esportivos, destacamos José Montauray de Aguiar Leitão, intendente municipal, Alberto Bins, intendente e prefeito, Dom João Becker, arcebispo de Porto Alegre, Engenheiro Ildo Menghetti, prefeito e governador e muitas outras. Falando de personalidades esportivas devo mencionar o General Darcy Vignoli, Presidente do Grêmio Náutico União, da Federação Aquática, da Liga da Defesa Nacional e do Conselho Regional de Desportos - um dos maiores líderes esportivos do Rio Grande do Sul. Vignoli sempre teve uma equipe de notáveis colaboradores, com destaque para o jornalista Túlio De Rose, tendo criado inúmeras competições e eventos esportivos em todas as modalidades. Outro grande colaborador foi o Major Ignácio de Freitas Rolim, do tradicional 7º Batalhão de Caçadores.

B.R. – Dr. Henrique, o senhor lembra alguma coisa sobre as corridas de cachorro na Redenção?

H.L. – Sim, lembro e assisti muitas delas. Os pavilhões da Exposição Farroupilha⁹⁴ foram construídos com estuque, tendo um período curto de aproveitamento. Depois de dois anos do encerramento da Exposição, havia ainda o cassino e o pavilhão do Pará, com decoração marajoara, usado pela Prefeitura Municipal para o setor de praças e jardins. O maior dos pavilhões, o da Indústria situado nos fundos da entrada principal, onde hoje se encontra o Monumento ao Expedicionário, após a demolição, a área foi usada para construção do “canódromo” - corridas de galgos - com muitas apostas. Os cães eram atraídos por uma “negaça” imitando uma lebre com fragmentos de carne, girando em torno da pista. O canódromo teve curta duração e no local foi construído o Estádio Ramiro Souto. O prefeito Alberto Bins urbanizou o Parque da Redenção, depois chamado de Parque Farroupilha, planejou e executou todas as obras e muito contribuiu para o saneamento daquela área. Alberto Bins foi o introdutor do remo em Porto Alegre, fundou e dirigiu o primeiro clube de remo, o Ruder-Club Porto Alegre⁹⁵, em 1888; fundou a primeira entidade esportiva do

⁹³ Denominação conferida ao Bairro Navegantes.

⁹⁴ Realizada no Parque Farroupilha entre os meses de setembro de 1935 e janeiro de 1936 dezembro. Foi organizada em função da comemoração do centenário da Revolução Farroupilha.

⁹⁵ Fundado em 21 de novembro de 1888.

Brasil, o “Comitê de Regatas”⁹⁶ em 1894 e foi o coordenador das regatas durante vários anos.

B.R. – Sobre as touradas, o senhor tem alguma coisa a dizer?

H.L. – As touradas em Porto Alegre, eu conheço pelos livros e por fotografias. Achylles Porto Alegre relata o “circo de touradas” na década de 1880, na Várzea onde está hoje a Faculdade de Direito. Refere-se ao hábil bandarilheiro Francisco Pontes, das entradas para o sol e para a sombra, e que o público era desde a “arraia meuda até ao escol social”. Archymedes Fortini, em “O Passado Através da Fotografia”, publicou uma foto de corridas de touros, em 1910, no grande pavilhão construído no Campo da Redenção, esquina da rua da República e informou que os touros eram procedentes da Fazenda do Leão, considerados os mais bravios. Julgo que a tourada, em nenhuma hipótese, pode ser consideradas *esporte*, com o agravante epílogo da morte brutal de um animal agredido, ferido e indefeso.

[FINAL DO DEPOIMENTO]

⁹⁶ A primeira federação esportiva fundada no Rio Grande do Sul foi a de Remo, com o nome de Comitê de Regatas, em 17 de fevereiro de 1894.